

## ATA DA REUNIÃO DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DA SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE AMARES

Aos vinte e um dias do mês de maio do ano de dois mil e vinte e um, pelas dezoito horas, sob a presidência do seu Presidente da Assembleia Geral, Padre Avelino dos Santos Mendes, reuniu a Assembleia Geral Ordinária desta Instituição no salão Nobre desta Instituição. Não se encontrando a maioria legal dos irmãos, conforme o artigo vigésimo sexto do Compromisso, a mesma reabriu meia hora depois com a presença de 27 Irmãos e com a seguinte Ordem de Trabalhos:

1. Leitura e Aprovação da ata da Assembleia Geral de 28 de dezembro de 2020;
2. Apreciação, Discussão e Votação do Relatório e Contas de Gerência de 2020;
3. Pedido de ratificação de contratação de financiamento no montante de 500.000,00 € ao abrigo da tipologia específica, FEI Social, com o Banco Millennium BCP;
4. Outros assuntos de interesse para a Instituição.

Procedeu-se, à leitura da ata, cuja aprovação foi posta à votação pelo Sr. Presidente, tendo sido aprovada com uma abstenção, do Irmão Amadeu Vitoriano Veloso Soares, que ressaltou e justificou a sua abstenção pelo facto de não ter estado presente na reunião da assembleia anterior.-----

Iniciado o segundo ponto da Ordem de Trabalhos, o Sr. Presidente, Padre Avelino Mendes, concedeu a palavra ao Sr. Provedor, Dr. Álvaro Silva. Tomando da Palavra e, antes de iniciar a apresentação do Relatório e Contas da Gerência de 2020, o Sr. Provedor informou a Assembleia que a Instituição procedeu já ao lançamento do concurso público para as obras de requalificação da Creche. Estando previsto entrar em obra para o início de julho. Quanto ao Projecto de construção da nova ala da ERPI, o mesmo deverá ser adiado, pelo facto do processo de alteração do licenciamento do terreno onde se prevê a sua construção estar a ser bastante difícil e moroso. Assim, tendo já sido aprovada a candidatura para a eficiência energética Portugal 2020 das atuais instalações do ERPI, a instituição dará prioridade à obra de requalificação do ERPI ficando a nova construção a aguardar o desenvolvimento do processo de alteração ao loteamento onde se espera a sua implementação-----

Passando, em seguida, à apresentação do Relatório e Contas o Sr. Provedor, Dr. Álvaro Silva, começou por referir que o resultado de exploração em 2020 foi muito positivo apesar da pandemia que se vive. Referiu o facto do valor das receitas próprias ter ficado pouco abaixo do previsto devido ao encerramento durante o período de emergência das Respostas Sociais de Infância e do Centro Médico Dona Filomena, forçado pelas regras impostas pelo Governo para contenção da pandemia COVID-19.----- Quanto aos gastos, o Sr. Provedor, explicou que a instituição fez um excelente aproveitamento de algumas oportunidades disponibilizadas pelo IEFP, através do programa MAREES, que permitiu a contratação de pessoal em condições muito vantajosas, colmatando as necessidades de pessoal durante a Pandemia e simultaneamente reduzir os gastos com o pessoal (em que a instituição apenas suportou 10% do salário destas pessoas). Evidenciou também que o valor dos gastos no setor da alimentação baixou, devido ao encerramento das Respostas Sociais de infância e juventude, mas sobretudo pela reorganização do serviço, que contou com a contratação de uma nutricionista para a gestão da alimentação e dos custos que esta acarreta, reconhecendo que se obteve um bom resultado.----- Posteriormente, o sr. Provedor passou a explicar de forma mais detalhada alguns aspetos relacionados com receitas e custos, onde mencionou que as receitas da instituição (sem contabilizar a clínica)

diminuíram devido ao encerramento das Respostas Sociais de Infância, diminuição das inscrições de crianças no ATL em consequência do fecho das escolas, ao encerramento do centro de dia e à dificuldade de admissão de novos utentes para a ERPI durante o período de pandemia de 2020. Esclareceu que a valência de serviço de Apoio domiciliário não teve uma perda efectiva como se demonstra pelas contas. A diferença verificada entre o ano de 2019 e 2020 deveu-se à cobrança de uma dívida a um utente relativa a anos anteriores, que foi reconhecida e liquidada em 2019.-----

Explicou também que será efetuada uma intervenção de raiz no CATL, de forma a proporcionar condições diferenciadoras de apoio às crianças que o frequentam, condições que de momento são inexistentes no nosso concelho, estando assim projectado a prestação de um serviço inovador, para esta Resposta Social.-----

Realçou o facto de que a rubrica “outros subsídios” foi a que mais aumentou. Explicou que a Instituição conseguiu a obtenção de diversos apoios para financiamento dos seus gastos, nomeadamente junto da Fundação Calouste Gulbenkian e BPI Iniciativa descentralizada. Evidenciou que uma vez mais a câmara municipal de Amares continua a não dar qualquer apoio financeiro à instituição.-----

Quanto à rubrica dos gastos com o pessoal explicou que esta se mantém estabilizada e aproveitou para realçar o trabalho que tem sido feito pela equipa de pessoal, pela qual se sente privilegiado, explicando a todos os presentes que ainda muito recentemente um vídeo do lar, correu mundo dando a conhecer a instituição além-fronteiras e que tal se deve ao trabalho, união e dedicação de toda a equipa.-----

O sr. Provedor concluiu este ponto, garantindo que a situação financeira da instituição se encontra hoje consolidada e que há agora a possibilidade de se pensar em investimentos, devido a todo o trabalho que tem vindo a ser desenvolvido pela atual mesa administrativa.-----

Na sequência da exposição do relatório de contas de gerência de 2020 realizada pelo Sr. Provedor foi posto à discussão da Assembleia pelo Sr. Presidente este ponto. Pediu para intervir o Irmão Amadeu Vitoriano Veloso Soares, que questionou qual o motivo para a ausência de apoios da Câmara Municipal de Amares à Instituição, tendo o Sr. Provedor explicado que também não encontra uma resposta a essa pergunta, referindo que esta Mesa Administrativa, de forma elevada, tem solicitado à Câmara Municipal apoio em diversas áreas, como tratamento de jardins, apoio no transporte das crianças do CATL, colocação de placas indicativas nas rotundas da Vila, utilização de outdoors da Câmara para publicitação das obras da Instituição, etc, sendo em todos os casos negado o apoio ou então os pedidos ficarem sem resposta.-----

Terminado o período e discussão, o Conselho Fiscal, apresentou o eu Parecer sobre o relatório, sendo este favorável e enaltecedor do trabalho da mesa e de todos os funcionários da instituição, propondo a aprovação do relatório de contas de 2020. -----

Por fim o Presidente da Assembleia Geral levou este ponto levado a votação, tendo sido aprovado por unanimidade.-----

Introduzido o terceiro ponto, o Sr. Presidente deu a palavra ao Sr. Provedor, o qual explicou que a Mesa administrativa decidiu realizar a contratação de financiamento no montante de 500.000,00€, ao abrigo da tipologia específica, FEI Social, com o Banco Millennium BCP, pelo facto de não serem exigidas garantias à instituição para apoio às obras a realizar na instituição. Referiu também que já foram vendidos o apartamento de Caldelas “Fracção B Lamoso” por 55.000,00 € e o terreno “Veiga de Casais” pelo valor de 280.000,00 €. O Sr. Presidente solicitou o pedido de ratificação da Assembleia geral e respetiva votação, tendo sido este ponto aprovado por unanimidade.-----

*Almeida*

Quanto ao ponto cinco, não houve qualquer intervenção, tendo o Sr. Presidente da Assembleia Geral, Padre Avelino dos Santos Mendes concluído, realçando o bom trabalho que tem vindo a ser realizado, agradecendo todo o empenho e trabalho desta mesa administrativa e deu por encerrada a sessão, da qual se lavra a presente ata que, depois de lida e aprovada, vai ser assinada pelos membros da Mesa..-----

O Presidente da Assembleia Geral

*Avelino dos Santos Mendes*

O Primeiro Secretário

*Liliana Daniela Pacheco Almeida*

O Segundo Secretário